

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Mário Avelino, presidente do Instituto Fundo de Garantia

Instituto lança pesquisa sobre não pagamento do FGTS

O Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador (IFGT) lançou uma pesquisa nacional para identificar e dimensionar um problema que afeta milhares de trabalhadores: o não recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por empresas e empregadores domésticos.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e da Fazenda, mais de 1,6 milhão de empresas, 170 mil empregadores pessoas físicas e 80 mil empregadores domésticos foram notificados por não realizar os depósitos obrigatórios do Fundo de Garantia. Existem ainda mais de 224 mil empresas inscritas na Dívida Ativa da União, muitas delas já falidas. O total devido ultrapassa R\$ 60 bilhões, atingindo diretamente mais de 21 milhões de celetistas.

Caráter social

O presidente do IFGT, Mário Avelino, diz que a pesquisa tem caráter social e educativo: “Queremos ouvir os trabalhadores formais, entender em que situação estão e mostrar caminhos para que recuperem o que é seu por direito, além de ajudar os empregadores”.

Veja o site

A pesquisa estará disponível até 30 de novembro de 2025 no site www.fundodegarantia.org.br e pode ser respondida pelo celular. Os dados coletados servirão de base para relatórios técnicos e recomendações ao Ministério do Trabalho, à Caixa Econômica e ao Congresso.



Fórum foi realizado na sexta-feira no Ibmecc Brasília

Ibmecc AgroForum 2025: do conhecimento à prática

Idealizado para integrar os principais pilares do agronegócio (produção, mercado, academia e poder público), a Consilius Business, empresa júnior de consultoria administrativo-financeira também para empresas do agronegócio, em parceria com o Ibmecc Brasília, realizou o Ibmecc AgroForum 2025. O evento reuniu especialistas, produtores, empresários, acadêmicos e lideranças políticas para debater o futuro do agronegócio no Distrito Federal e no Brasil.

A proposta do evento foi aproximar os agentes que fazem o setor acontecer, criando um ambiente de conhecimento, networking e troca de experiências de alto nível.

Dinâmicas

Filipe Bressanelli Azevedo, do Ibmecc Brasília e responsável do Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI), explica que o projeto nasceu junto com a Consilius Business, que busca transformar conhecimento em prática ao aproximar os alunos das dinâmicas do agronegócio.

Autonomia

“O Ibmecc nos dá autonomia para criar, testar ideias e transformar projetos em realidade. O AgroForum é um exemplo disso, foi totalmente desenvolvido pelos alunos, com o apoio dos professores, fortalecendo a integração entre teoria e prática que molda o futuro do Brasil”, diz.

Protagonismo

Para o professor Bressanelli, o agronegócio vive um momento decisivo, que exige debates sobre sustentabilidade, tecnologia, gestão de riscos e formação de novas lideranças. Ele também ressalta o protagonismo estudantil na realização do evento em Brasília.

Networking

A presidente da Consilius Business, Ana Rafaella, explica que o AgroForum representa um marco na trajetória dos alunos. Segundo ela, o evento visa conectar diferentes setores do agronegócio e preencher uma lacuna de debate e networking que não existia na região.

32 milhões de pessoas foram vítimas de crime virtual

Prejuízo estimado pela pesquisa Datafolha é de R\$ 24,2 bilhões

Por Martha Imenes

O crescimento de golpes virtuais no Brasil acende um alerta para empresas e consumidores. De acordo com a segunda edição da Pesquisa de Vitimização e Percepção da Segurança Pública no Brasil, realizada pelo Datafolha a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, cerca de 32 milhões de brasileiros — quase uma em cada cinco pessoas com 16 anos ou mais — foram ameaçados ou chantagados por criminosos que usaram dados pessoais ou de familiares para exigir dinheiro nos últimos 12 meses, gerando prejuízo estimado de R\$ 24,2 bilhões.

Pix ou boleto falso

O levantamento mostra que 35% das vítimas de roubo sofreram golpe do Pix ou boleto falso, 11,4% foram alvos de criminosos que se



Criminosos virtuais criaram páginas similares a bancos e e-commerce para aplicar golpe

passaram por elas, e 7% tiveram perfis bloqueados em redes sociais ou aplicativos de mensagem.

Paulo César Costa, CEO da PH3A, afirma que o advento da tecnologia mudou o perfil

dos crimes financeiros. “Está mais ‘cômodo’ aplicar golpes hoje em dia. No passado, era preciso manobras mais complexas e movimentações físicas dos criminosos para que tivessem sucesso. Hoje, basta acesso à

internet de qualquer lugar para alcançar as vítimas. A evolução tecnológica acabou facilitando muito ocorrências de fraudes e estelionatos. A boa notícia é que há meios de se evitar e reduzir estes casos”, afirma.

Novo malware se passa por bancos

Um novo vírus malicioso (malware) espalha um aplicativo falso para Android capaz de clonar dados de cartões usados em pagamentos por aproximação (NFC). A ameaça, chamada NGate, imita a identidade de grandes bancos brasileiros e finge ser app legítimo até de uma plataforma de e-commerce, mas na verdade é usada por golpistas para roubar informações financeiras.

Segundo a ESET, empresa de ciber segurança, os criminosos criaram sites falsos muito parecidos com a Google Play Store, onde imitam, sem consentimento, a identidade visual de instituições importantes e

reconhecidas, e o usuário acredita estar baixando o app oficial de instituições, como Santander, Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Mercado Livre. O download, no entanto, instala o malware no celular da vítima, que passa a ter seus dados bancários capturados.

Depois de instalado, o aplicativo fraudulento é capaz de interceptar dados usados em pagamentos por aproximação e repassá-los aos golpistas, que podem fazer compras ou até realizar transações em terminais de venda sem precisar do cartão físico.

Segundo Daniel Barbo-

sa, pesquisador de segurança da ESET Brasil, o caso chama atenção pela sofisticação e pelo foco em um método de pagamento em expansão.

“Esse golpe é especialmente perigoso porque imita de forma quase perfeita os aplicativos verdadeiros. Utilizam a imagem de instituições importantes e respeitadas para que o usuário não desconfie. Os criminosos copiam ícones, cores e até descrições, o que torna difícil perceber o engano. O principal sinal de alerta é o endereço do site, que não corresponde ao oficial da loja de aplicativos”, afirma o especialista.

Confira as URLs

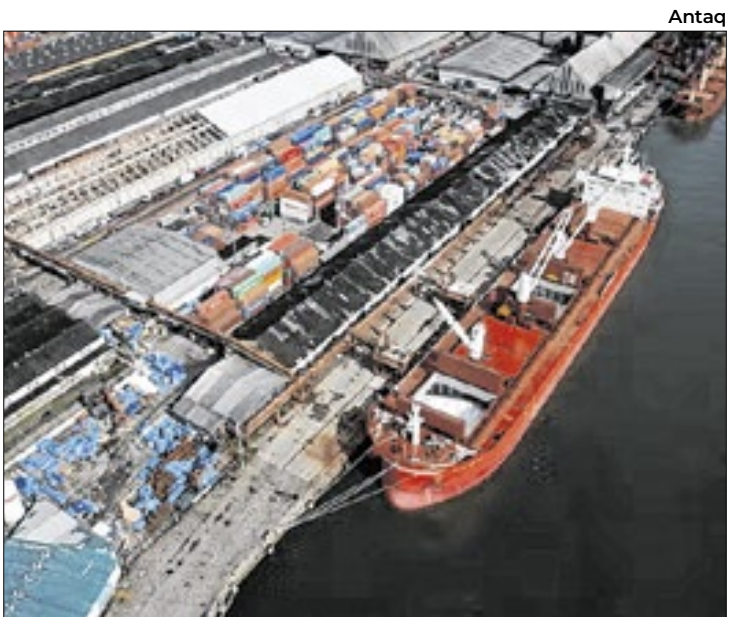
- Android/Spy.NGate.BD
- 223D7AA925549C9C-657C017F06C-F7C19595C2CEE
- 5a341dc1-98f-9-4264-859a-e8bc6d-236024-00-1vfeomy-ys26m9.janeway.replit[.]dev
- googleplay-santander.pages[.]dev
- googleplay-bb.pages[.]dev
- googleplay-itaui.pages[.]dev

Portos têm recorde de movimentação

A movimentação de carga dos portos brasileiros no terceiro trimestre de 2025 bateu recorde histórico se comparado ao mesmo período de anos anteriores. De acordo com levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), com dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a movimentação dos meses de julho, agosto e setembro deste ano somou 378,2 milhões de toneladas, o que representou 6% de aumento em relação ao terceiro trimestre de 2024. Só a carga de contêineres teve elevação de 6,5% no período, com 42,5 milhões de toneladas.

“A modernização dos portos, associada à adoção de práticas sustentáveis, tem elevado a eficiência portuária, com responsabilidade ambiental, e ampliado o desempenho das operações no país”, afirmou o ministro do MPor, Silvio Costa Filho.

Considerando o acumula-



Portos movimentaram 378,2 milhões de toneladas

do do ano, de janeiro a setembro, a movimentação já alcançou 1,04 bilhão de toneladas, revelando uma alta de 3,25% em relação aos nove primeiros meses do ano passado. Esse volume de carga também é recorde para o período, que também registrou uma boa perfor-

mance no mês setembro, com elevação de 4,84% frente ao mesmo mês de 2024.

O destaque do mês de setembro vai para a movimentação de contêineres, que subiu 7,12% em relação ao mesmo mês de 2024, com 14,1 milhões de toneladas.

A soja foi o produto que apresentou maior crescimento no mês, com 46,89% de alta e 7,9 milhões de toneladas transportadas.

Porto de Salvador

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 848 milhões para ampliar e modernizar o terminal de contêineres do Porto de Salvador, operado pela Tecon Salvador. Os recursos são do Fundo da Marinha Mercante (FMM). O projeto havia sido autorizado em 2024.

O financiamento permitirá a expansão do pátio de armazenagem, a aquisição de novos equipamentos e a execução de obras de infraestrutura e modernização tecnológica, reforçando a eficiência e a sustentabilidade das operações portuárias.

China suspende embargo ao frango

A China suspendeu a proibição de compra de carne de frango brasileira, medida adotada em maio após o primeiro registro de contaminação por gripe aviária, em uma granja comercial no município gaúcho de Montenegro.

O comunicado da suspensão, feito pela administração das alfândegas chinesas nesta sexta-feira (7), foi confirmado e comemorado pela Associação Brasileira de Proteína Animal

(ABPA), que creditou o resultado à “competência técnica e diplomática do Brasil”.

“A suspensão ocorreu no contexto do único foco registrado – e que já foi totalmente superado – de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) na produção comercial de carne de frango do Brasil”, recorda a nota da associação.

A suspensão da compra do produto, pela China, foi anunciada em maio, quando o país

era, segundo a associação, o maior comprador da carne de frango brasileira, com embarques de 562,2 mil toneladas em 2024, cerca de 10,8% do total.

“Até maio (de 2025), mês da ocorrência de IAAP, a China era a maior importadora de carne de frango do Brasil. Apenas entre janeiro e maio, o país havia importado 228,2 mil toneladas de carne de frango (10,4% do total exportado pelo Brasil até então), gerando receita de

US\$ 545,8 milhões”, detalhou a ABPA, após o anúncio da suspensão chinesa.

No dia 18 de junho, o Brasil se declarou livre da doença após a desinfecção da granja afetada e não ter registrado nenhum outro caso pelo prazo de 28 dias.

Em setembro, foi a vez de a União Europeia reconhecer que o país estava livre da doença, permitindo a retomada das exportações para o bloco.